

elevados. Tanto os óbitos neonatais precoces quanto os tardios são predominantemente recém-nascidos pré-termos, enquanto que os óbitos pós-neonatais são a termo. Entre os óbitos fetais, 17,7% e entre os infantis 55,5% tiveram a causa básica modificada. Destacam-se elevados percentuais de causas reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação e por adequada atenção ao recém-nascido nos componentes neonatal precoce e tardio. Conclusão: A investigação dos óbitos no MRJ aprimorou a qualidade da informação, e para uma maior redução da mortalidade perinatal e infantil torna-se necessário mais investimentos na assistência ao pré-natal, parto e recém-nascidos.

ANÁLISE ESPACIAL DA DENGUE E SUA RELAÇÃO COM O ÍNDICE DE VULNERABILIDADE PARA A SAÚDE EM PEDRO LEOPOLDO, MINAS GERAIS

Hang-Costa, T.A. (1); Pastrana, M.E.O. (1); Brito, R.L. (1); Nicolino, R.R. (1); Oliveira, C.S.F. (1); Haddad, J.P.A. (1);

INSTITUIÇÃO: 1 - UFMG;

Introdução: A dengue é uma doença tropical infecciosa de origem viral, sua transmissão se deve a várias espécies de mosquito do gênero *Aedes*, principalmente *A. aegypti*. Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dores musculares e erupções cutâneas características. Em alguns casos é desenvolvida a dengue hemorrágica, a forma mais grave da doença que ameaça a vida do paciente. No Brasil, a dengue constitui-se um grave problema de saúde pública. Os casos da doença tem sido identificados tradicionalmente em áreas de classe social baixa, locais onde há presença de lixo e entulho, além de água parada. O Índice de Vulnerabilidade em Saúde (IVS) é um indicador que combina diferentes variáveis como saneamento, moradia, habitação, renda, educação e o fator social/saúde. Objetivo: Verificar associação entre a incidência dos casos de dengue com o IVS no município de Pedro Leopoldo/Minas Gerais, utilizando metodologias espaciais e estatísticas. Métodos: Os casos ocorridos nos anos 2009, 2010 e 2011 foram georreferenciados por setores censitários de Pedro Leopoldo, município da região metropolitana de Belo Horizonte/MG. Taxas Bayesianas locais, autocorrelação espacial (Índice Moran I), análises de clusters e valores atípicos (Índice

Moran Local) foram calculados com as incidências de dengue para cada ano. Para verificar as possíveis correlações utilizou-se a prova de correlação de Spearman. Resultados: Para todos os anos, foi observada autocorrelação espacial significativa entre as taxas bayesianas de alta incidência e a zona central do município com alta densidade de população, o que demonstra que os casos de dengue não ocorreram aleatoriamente no espaço. A correlação entre o IVS e as taxas bayesianas foram significativas mas, negativas. Conclusão: O geoprocessamento e a estatística espacial demonstram ser importante instrumento para ajudar na vigilância epidemiológica, neste caso para a dengue. Em Pedro Leopoldo, o IVS se apresentou como uma ferramenta fraca para explicar a incidência de dengue, novas hipóteses precisam ser apresentadas. Medidas de mitigação e programa de educação devem ser executados, principalmente em lugares com altos índices de ocorrência da doença.

ANEMIA EM CRIANÇAS BRASILEIRAS

Lima, D.B. (1); Fujimori, E. (2); Borges, A.L.V. (2); Damiani, L.P. (2);

INSTITUIÇÃO: 1 - USP, UNIFAL/MG; 2 - USP;

Introdução: A anemia se destaca como a principal carência nutricional que afeta crianças. Embora se trate de problema com distribuição em todos os continentes e grupos sociais, no contexto da determinação social das doenças, conserva relação de dependência com condições sociais, econômicas e ambientais precárias. Objetivo: Avaliar os determinantes da anemia em crianças brasileiras. Método: O estudo foi uma análise secundária dos dados da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS/2006), desenvolvido com amostragem probabilística complexa e representação nacional. Incluiu 3.417 crianças de 6-59 meses com análise de hemoglobina (Hb). Anemia foi definida como $Hb < 11g/dL$. Para expansão da amostra utilizou-se os critérios adotados pela PNDS. Realizou-se análise univariada e múltipla, tendo como variável dependente a presença de anemia, utilizando nível de significância de 5%. Resultados: Na análise univariada (OR bruta), as variáveis estatisticamente associadas ($p < 0,05$) à anemia no país foram: local de residência (nordeste 25,9%, sudeste 22,6%), situação de residência (urbana 22,7%), internação nos últimos

12 meses (27,7%) e anos de estudo da mãe entre 5 e 8 anos (15,8%). Não houve associação com consumo alimentar dos últimos 7 dias. Na análise múltipla, permaneceram associados como determinantes da anemia: região de residência (nordeste [OR: 3,45; IC: 2,21-5,40] e sudeste [OR: 2,55; IC: 1,60-4,06]), situação urbana de residência [OR: 2,01; IC: 1,35-3,00] e anos de estudo da mãe [OR: 0,62; IC: 0,41-0,92]. Conclusão: Apesar das políticas públicas já efetivadas, a anemia continua como um importante problema de saúde pública que afeta principalmente áreas urbanas. Sua elevada ocorrência, tanto em macrorregião socioeconomicamente menos desenvolvida (Nordeste), quanto em uma das regiões mais desenvolvidas do país (Sudeste) parece reiterar seu caráter trans-social. Assim, evidencia-se a importância das estratégias governamentais de fortificação das farinhas de trigo e milho com ferro e de suplementação profilática do mineral, com aperfeiçoamento dessas políticas. Palavras-chave: Anemia, Saúde da criança, Epidemiologia, Saúde coletiva.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL MATERNA E BAIXO PESO AO NASCER: ESTUDO CASO-CONTROLE EM UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO

Galvão-Moreira, L.V. (1); Mascarenhas, T.S. (1); Vasconcelos, C.B. (1); Oliveira, A.E.F. (1); Chein, M.B.C. (1); Lopes, F.F. (1); Brito, L.M.O. (1);

INSTITUIÇÃO: 1 - UFMA;

Introdução: Estudos tem relacionado a saúde periodontal deficiente durante a gestação como um fator de risco em potencial para o desenvolvimento de baixo peso ao nascer, sugerindo que o desenvolvimento de doenças periodontais possa aumentar a incidência de recém-nascidos de baixo peso (RNBP). Objetivo: Avaliar os fatores de risco para os recém-nascidos de baixo peso, correlacionando-os com a condição periodontal materna. Material e Métodos: Estudo observacional do tipo caso-controle, realizado na cidade de São Luís - MA. A amostra inicial foi constituída por 226 pacientes puérperas atendidas no período de um ano em três maternidades públicas da cidade, restando 58 pacientes após aplicados os critérios de exclusão. O grupo caso foi composto por 8 pacientes (13,8%) que tiveram RNBP, enquanto que o grupo controle incluiu as 50 pacientes (86,2%)

cujos filhos nasceram com peso normal. O método utilizado para o diagnóstico periodontal foi o PSR® (Periodontal Screening & Recording). Resultados: A média de peso dos RNBP foi de 1596,9g, enquanto que nos recém nascidos (RN) do grupo controle essa média foi de 3320,7g. Para o PSR=2 a média de peso foi igual a 3295g, para o PSR=3 foi de 3235g e para o PSR=4 a média de peso resultou em 2975g. Para determinar a associação entre as variáveis, foi aplicado o teste qui-quadrado, não tendo sido encontrada diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos ($p>0,05$). Conclusão: Ainda não é possível afirmar, com base na presente amostra, que o grau de acometimento periodontal materno foi responsável pela diminuição da média de peso ou que este se constitui um fator de risco para o baixo peso ao nascer. Sugere-se a relação de maiores estudos investigando tal relação.

ATENÇÃO AO PARTO DE MULHERES ESTRANGEIRAS EM MATERNIDADE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CUSTODIO, M.C.S. (1); CASTRO, C.M. (1);

INSTITUIÇÃO: 1 - EACH-USP;

No Brasil tem sido observado aumento do fluxo migratório nos últimos anos, composto especialmente por pessoas oriundas de países da América Latina, que buscam fixar-se em cidades de fronteira e grandes cidades como São Paulo. Tal fenômeno é acompanhado por demandas dirigidas para vários setores da sociedade, incluindo o setor saúde. No que diz respeito às mulheres imigrantes os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) são procurados principalmente para assistência ao parto. A carência de informações sobre a demanda por assistência e as características dessa nova população migrante, bem como a repercussão no cotidiano dos profissionais de saúde, nos levou a desenvolver a pesquisa que inclui atividade de Iniciação Científica. Objetivos: conhecer os sentidos da atenção ao parto construídos por profissionais de saúde que atendem mulheres estrangeiras no Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros (HMLMB). Objetivos específicos: conhecer a demanda de atendimento para assistência ao parto de mulheres estrangeiras no HMLMB e características da história obstétrica das mulheres estrangeiras. Métodos: foram coletados dados das